

CAPÍTULO CXX¹

Compelle intrare

– Não, senhor,² agora quer você queira, quer não, há de casar, disse-me Sabina. Que belo futuro! Um solteirão sem filhos.

Sem filhos! A ideia³ de ter filhos deu-me um sobressalto; percorreu-me outra vez o fluido misterioso. Sim, cumpria ser pai. A vida celibata podia ter certas vantagens próprias, mas seriam tênues, e compradas a troco da solidão. Sem filhos! Não; impossível. Dispus-me a aceitar tudo, ainda a aliança do Damasceno. Sem filhos! Como já então depositasse grande confiança em Quincas Borba,⁴ fui ter com ele e expus-lhe os movimentos internos da minha paternidade. O filósofo ouviu-me com alvoroço; declarou-me que Humanitas se agitava em meu seio; animou-me ao casamento; ponderou que eram mais alguns convivas que batiam à porta, etc. *Compelle intrare*, como dizia Jesus. E não me deixou sem provar que o apólogo evangélico não era mais do que um prenúncio do Humanitismo, erradamente interpretado pelos padres.

¹ CAPÍTULO CXX] CAPÍTULO CXXI – em MPBC1-1880.

² – Não, senhor,] Não, senhor, (sem o travessão) – em MPBCEC-1960.

³ Sem filhos! A ideia] Sem filhos! Eis o dardo secreto. A ideia – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.

⁴ em Quincas Borba,] no Quincas Borba, – em MPBC1-1880 e em MPBC2-1881.